

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado – 13/03/2020 a 31/08/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

APRESENTAÇÃO

Nessa vigésima edição do Boletim Epidemiológico (BE) atualizamos o panorama mensal da situação da COVID-19 na Fiocruz, no período entre 13 março de 2020 e 31 de agosto de 2021.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 no âmbito da Fiocruz. Além disso, mais recentemente, estamos também acompanhado a evolução da cobertura vacinal na Instituição.

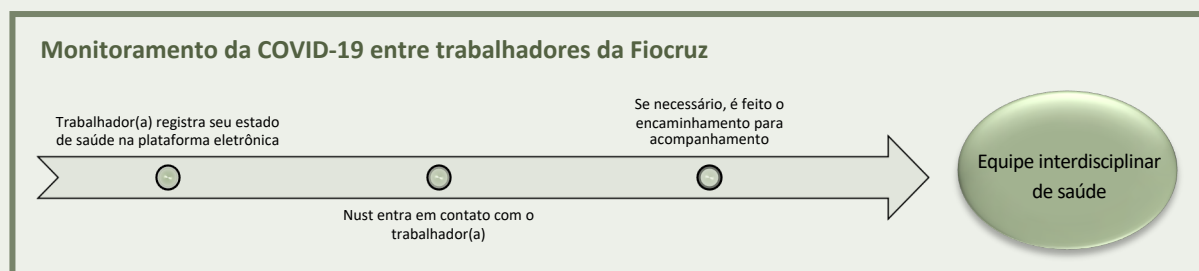
Como nas outras edições, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos Nusts locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma Nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na comunidade Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap - uma plataforma de entrada de dados alimentada por sete centros de coleta da Fiocruz – Nust, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Este boletim epidemiológico é composto por cinco seções:

1. Panorama da vacinação contra a COVID-19
2. Panorama das semanas epidemiológicas
3. Características dos que testaram positivo para COVID-19
4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente, seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a COVID-19 foram vacinados. Com o avanço do calendário do município para o grupo de trabalhadores de saúde, em junho de 2021, a imunização contra COVID-19 tem sido amplamente oferecida para todos os trabalhadores da Fiocruz, bem como para alunos, bolsistas e estagiários.

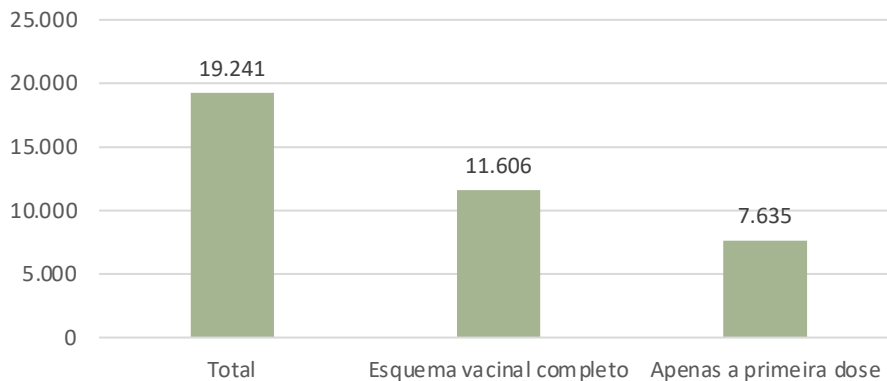
Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma Nustcovid19](#) estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do Nust/CST para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do Nust poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com a equipe de psicologia, serviço social, nutrição, médica ou enfermagem, e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.



1. Panorama da vacinação contra COVID-19

- Essa seção mostra os dados de vacinação entre trabalhadores, alunos, bolsistas e estagiários da Fiocruz que foram vacinados no Nust/CST ou fora da Fiocruz. Essa seção utilizou dados disponíveis no Nustcovid19, fornecidos pelo registro vacinal do Nust/CST e pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da Fiocruz (referente às outras unidades).
- Em levantamento sobre a cobertura vacinal realizado pela Cogepe junto às unidades até o mês de agosto, 17.378 trabalhadores (de todos os vínculos) e estudantes já tinham recebido a primeira dose de vacina, o que representa cerca de 90% da população total de trabalhadores da Fiocruz. Cerca de 60% dos trabalhadores (n= 11.606) já completaram o esquema vacinal (Gráfico 1).

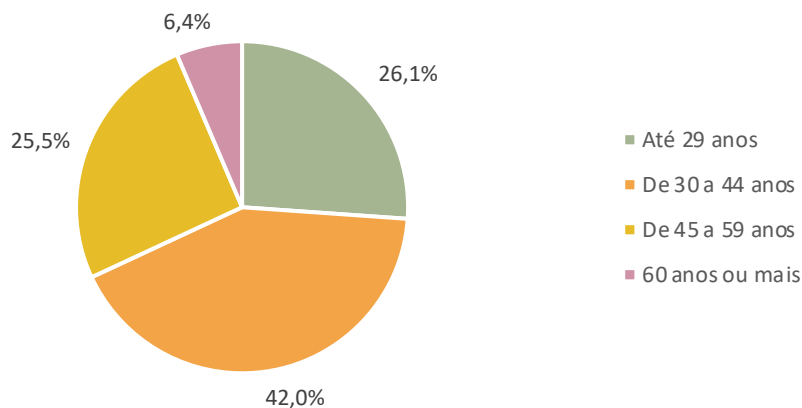
Gráfico 1 - Situação vacinal de COVID-19 na comunidade Fiocruz até agosto de 2021



Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

- Os gráficos a seguir (gráficos 2, 3 e 4) foram produzidos com informações oriundas da [Plataforma Nustcovid19](#), que recebe notificações voluntárias da comunidade Fiocruz. Portanto, não necessariamente representa a caracterização da população de trabalhadores e estudantes vacinados. Ressaltamos a importância de que todos os vacinados notifiquem sua vacinação (1ª e 2ª dose) na plataforma mencionada para fins de monitoramento epidemiológico.
- A faixa etária que engloba maior proporção de informantes é a de 30 a 44 anos (42,1%). (Gráfico 2)

Gráfico 2 - Proporção etária dos trabalhadores que receberam a vacina e informaram seus dados na plataforma Nustcovid19 (Até 29 anos= 1.080, De 30 a 44 anos= 1.758, De 45 a 59 anos= 1.071, 60 anos ou mais= 267)

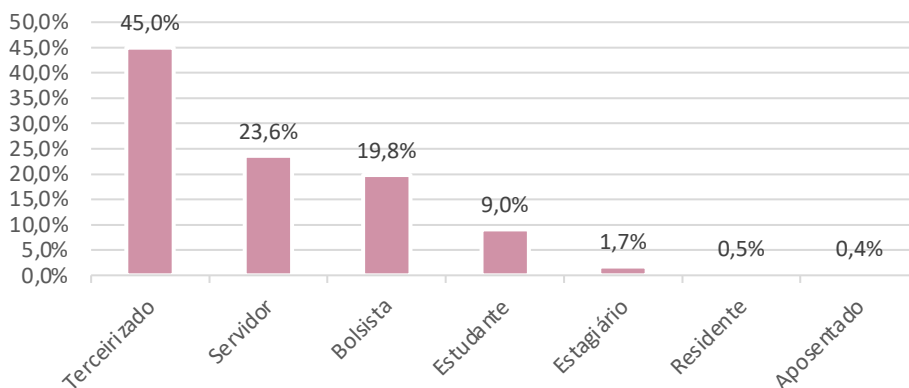


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

1. Panorama da vacinação contra COVID-19

- Apresentamos no gráfico 3 a distribuição do tipo de vínculo com a Fiocruz entre a população que informou sua vacinação na plataforma Nustcovid19. Entre os que notificaram sua vacinação, 45% eram terceirizados e 23,6% servidores.

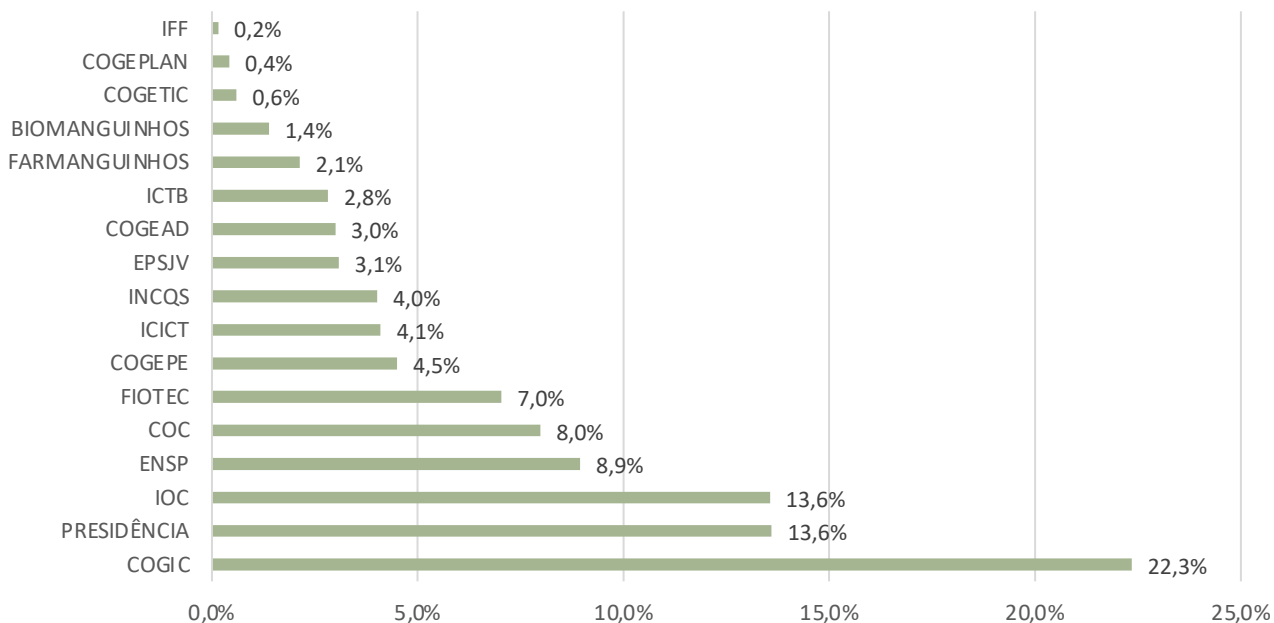
Gráfico 3 - Proporção da comunidade Fiocruz que recebeu a vacina e informou seus dados na plataforma Nustcovid19 segundo o tipo de vínculo



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

- O gráfico 4 mostra a distribuição dos trabalhadores que receberam a segunda dose da vacina contra COVID-19 no Nust/CST segundo unidade de trabalho na Fiocruz. Segundo dados do Nust/CST, dentre os que receberam a segunda dose da vacina, 22,3% estão lotados na COGIC e 13,6% da Presidência da Fiocruz.

Gráfico 4 - Proporção da comunidade Fiocruz que recebeu a segunda dose da vacina segundo a unidade de trabalho

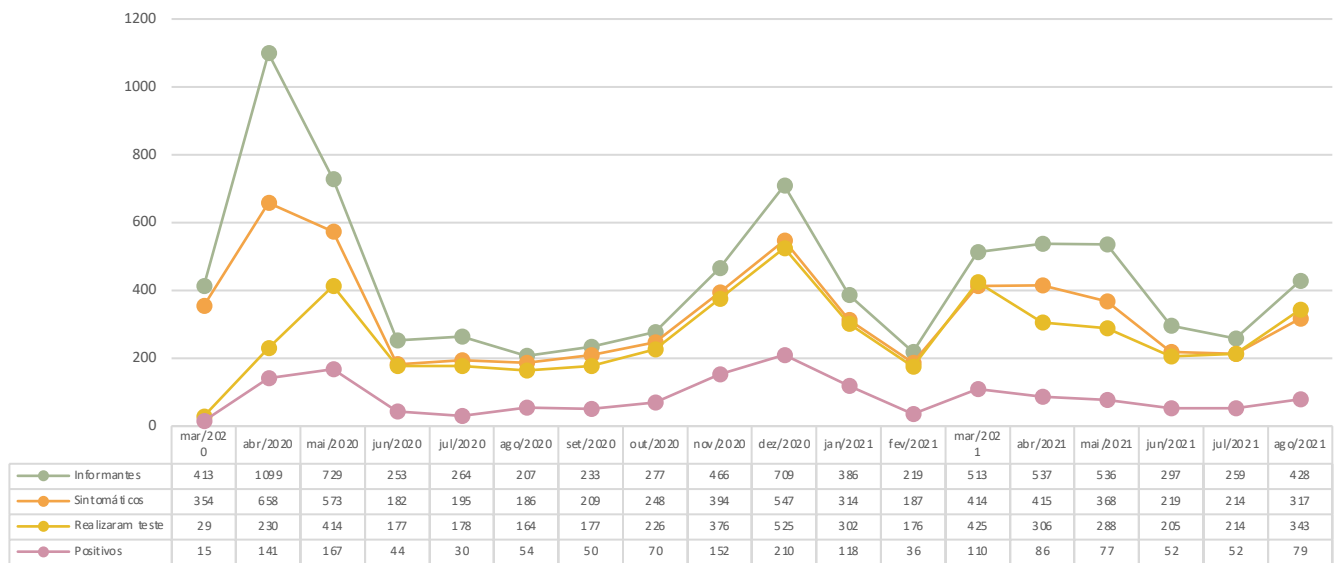


Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

2. Panorama das semanas epidemiológicas

- O gráfico 5 apresenta o número total de informantes, apenas sintomáticos (terem referido pelo menos um sintoma), o total de testes realizados e resultados positivos para COVID-19 em cada mês de acompanhamento. Dentre os informantes, 77% declararam apresentar algum sintoma relacionado com a COVID-19, e 61% relataram ter realizado algum teste para detecção do Sars-CoV2. Dentre o total de testes informados ao longo período (n= 4.755), 31% receberam resultado positivo (n= 1.543. A maior frequência de informações está entre aqueles(as) que referem sintomas, seguido de testes realizados. Embora tenha ocorrido um pequeno aumento dos testes em agosto de 2021, não houve aumento de positivos que se mantem estável desde março de 2021.

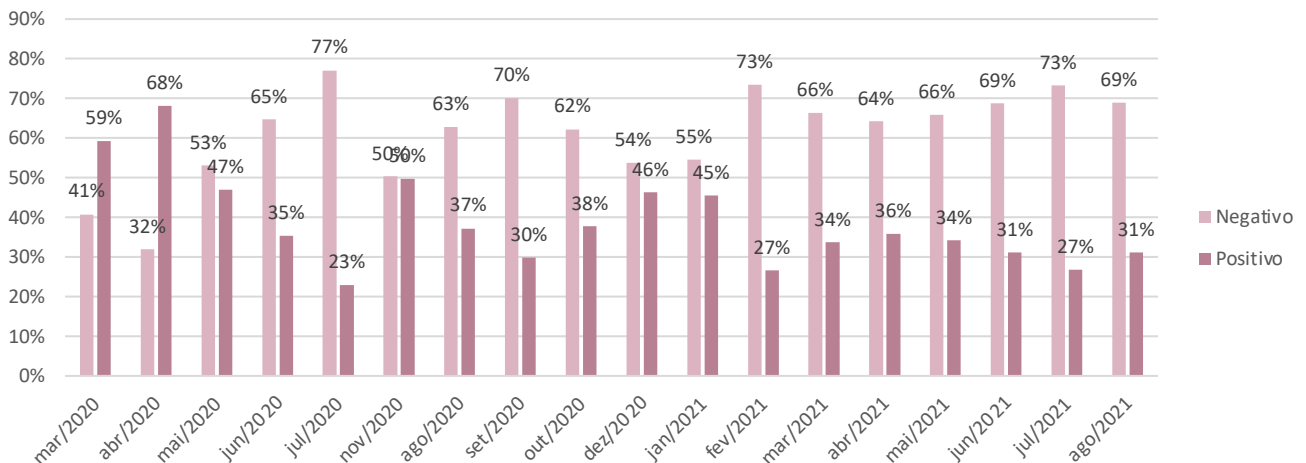
Gráfico 5 - Número total de informantes, sintomáticos, testados e positivos ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

- A proporção de resultados positivos e negativos do teste para COVID-19 recebidos pelos informantes entre março de 2020 e agosto de 2021 pode ser observado no gráfico 6. Os meses em que o número de resultados positivos superou o de negativos foram, em 2020, março e abril; já em 2021 em nenhum mês o número de resultados positivos superou o de negativos.

Gráfico 6 - Proporção de participantes que receberam resultado positivo e negativo para COVID-19 segundo o mês de acompanhamento

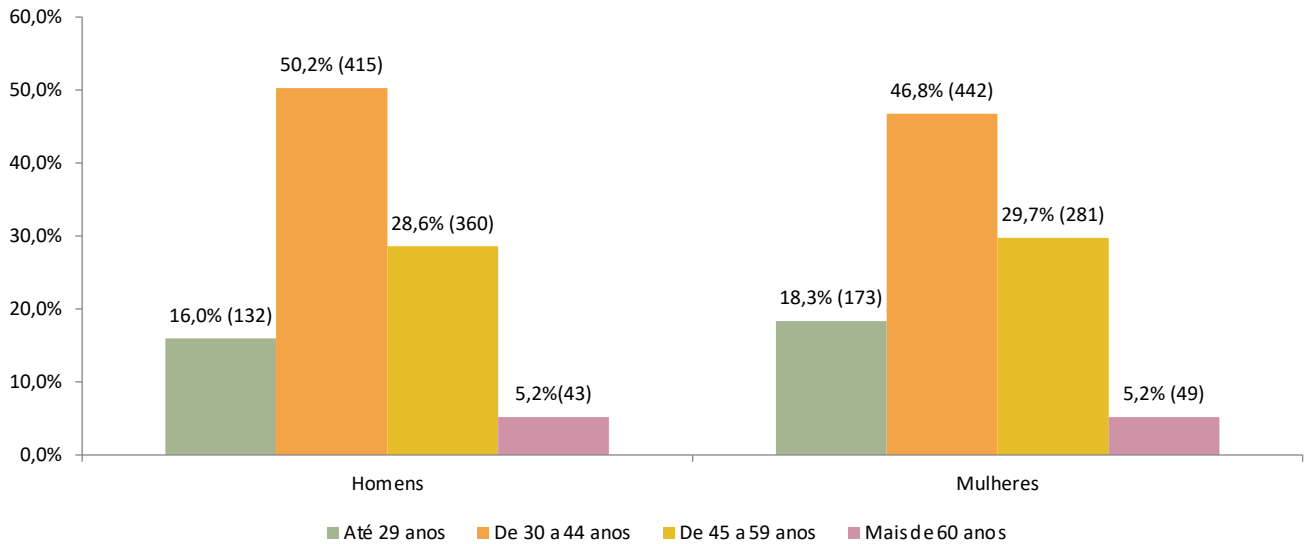


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

3. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Nessa seção apresentaremos as características dos trabalhadores que receberam resultado do teste positivo para COVID-19.
- A distribuição de resultados positivos segunda faixas etárias foi bastante semelhante em homens e mulheres, como mostra o gráfico 7. Tanto para homens quanto para mulheres, a maior proporção de resultados positivos se concentrou na faixa etária de 30 a 44 anos.
- Entre o conjunto de informantes que receberam resultado positivo, a maioria eram mulheres (53%).

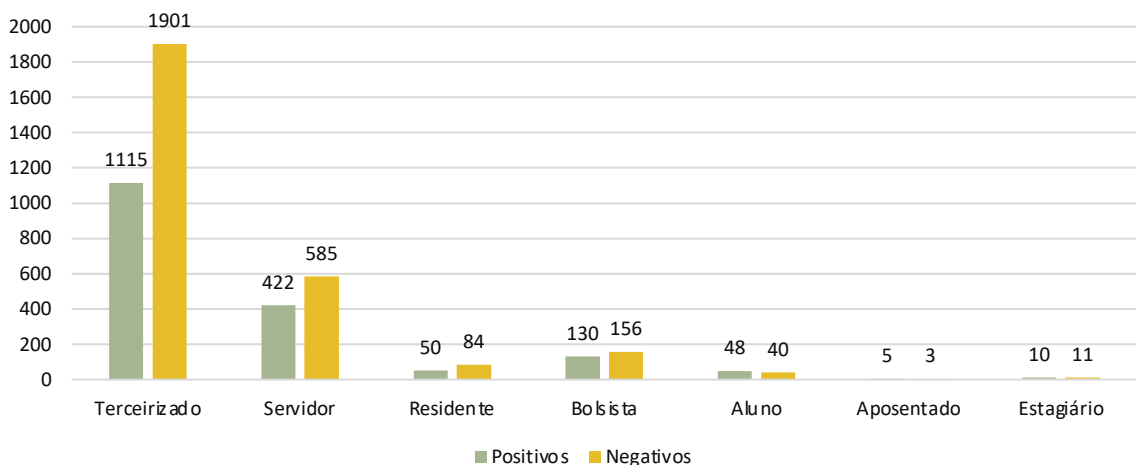
Gráfico 7 - Resultado do teste positivo para COVID-19 segundo faixa etária e sexo



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

- Dentre os trabalhadores que informaram sobre seu teste para COVID-19 na plataforma Nustcovid19, observamos que, em geral, a maioria recebeu resultado negativo, exceto entre os alunos e aposentados (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Número de resultados positivos vs. negativos para COVID-19 segundo informações dos trabalhadores e tipo de vínculo com a Fiocruz

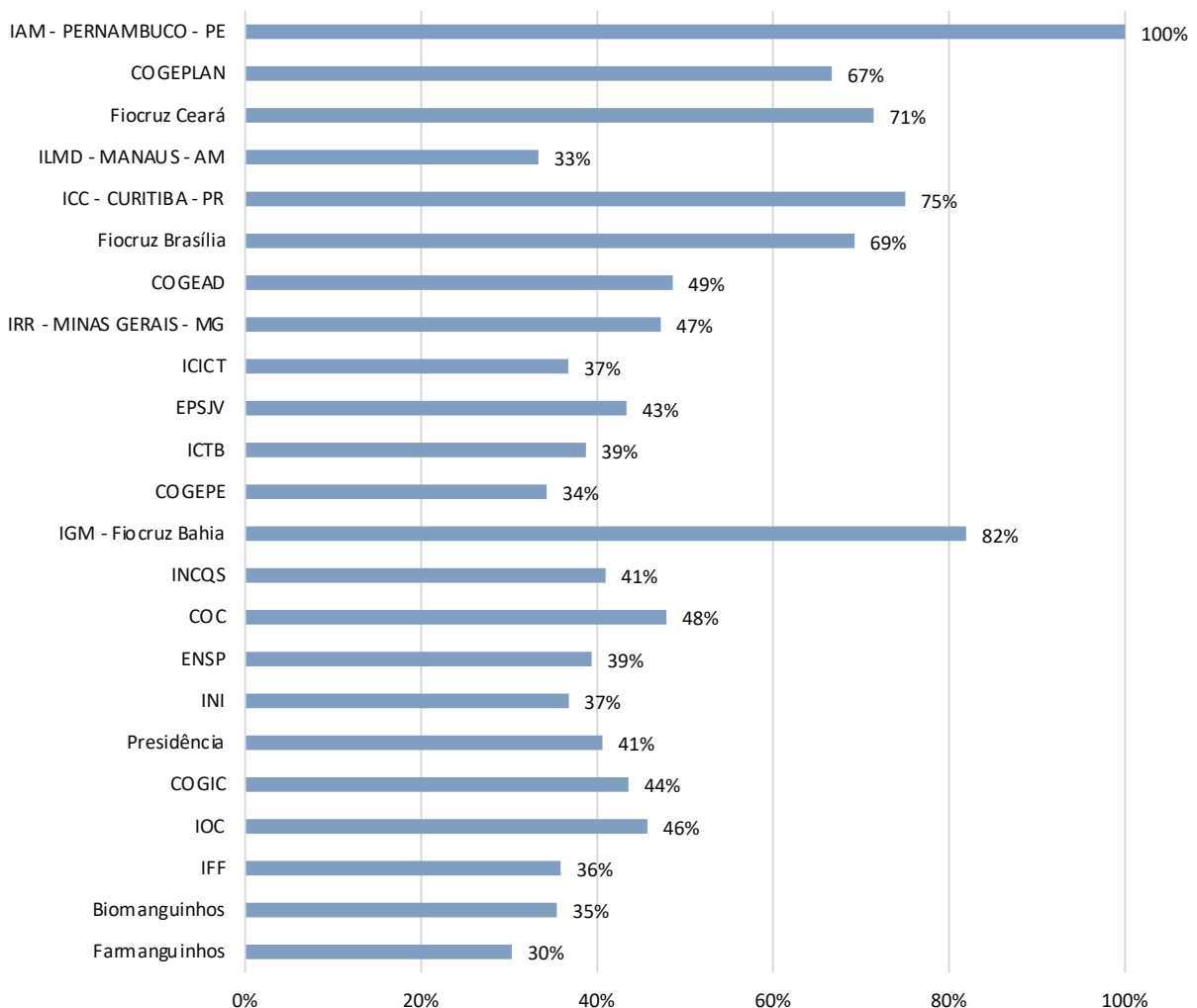


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

3. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- A proporção de resultados positivos em relação ao número de testes realizados segundo unidade da Fiocruz pode ser vista no gráfico 9. No Instituto Aggeu Magalhães, de Pernambuco, os únicos dois trabalhadores que registraram o teste para COVID-19 receberam resultado positivo. A proporção de resultados positivos no Instituto Gonçalo Moniz (BA) também foi elevada, uma vez que entre os 72 testes informados, 59 foram positivos. Farmanguinhos e Bio-manguinhos apresentam, respectivamente, o menor número proporcional de resultados positivos em relação às outras unidades.

Gráfico 9 - Proporção de resultados positivos entre os testes para COVID-19 realizados segundo a unidade da Fiocruz

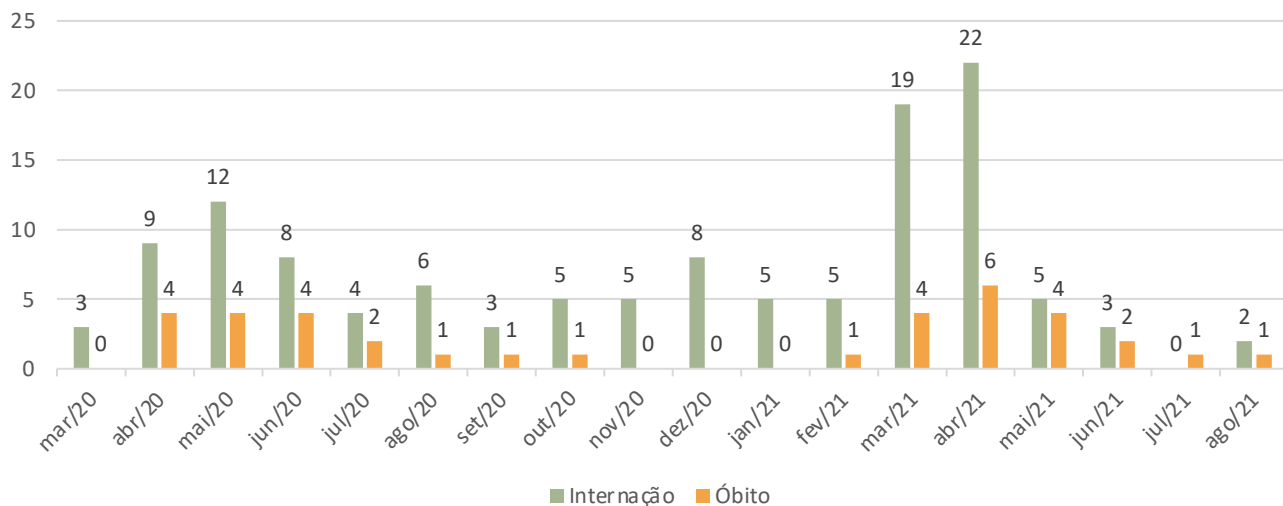


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- Segundo dados fornecidos pela CST, de março de 2020 até 31 de agosto de 2021, 124 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 36 foram à óbito como casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. O gráfico 10 mostra o número de internações e de óbitos segundo mês de acompanhamento. É possível observar que os meses em que houve maior número de internações relacionadas à COVID-19 foram março (n= 19) e abril (n= 22) de 2021. Maior número de óbitos relacionados com a COVID-19 ocorreu em abril de 2021 (n= 6).

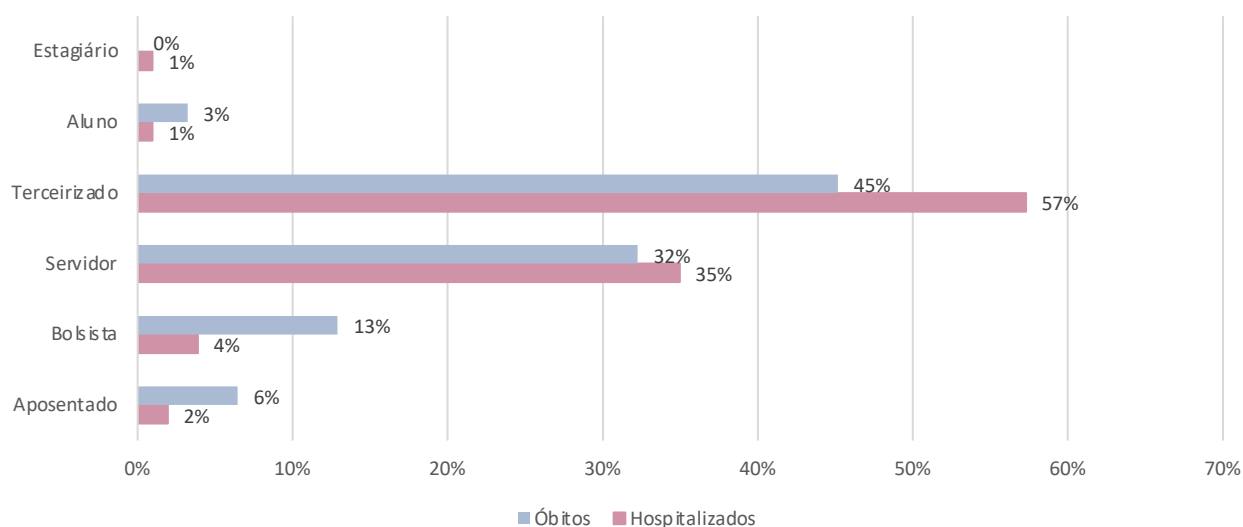
Gráfico 10 - Número de internações e óbitos relacionados (suspeitos e confirmados) com a COVID-19 segundo mês de ocorrência



Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

- Dentre os que receberam resultado positivo para COVID-19 e internaram, a maior parte era trabalhador terceirizado (57%), seguido de servidores (35%). Da mesma forma, a maior parte dos que foram à óbito e apresentaram resultado positivo para COVID-19 eram também trabalhadores terceirizados e servidores, respectivamente.

Gráfico 11 - Distribuição dos trabalhadores com resultado do teste positivo para COVID-19 e que foram hospitalizados ou a óbito segundo o tipo de vínculo com a Fiocruz (hospitalizados = 103, óbitos = 31)

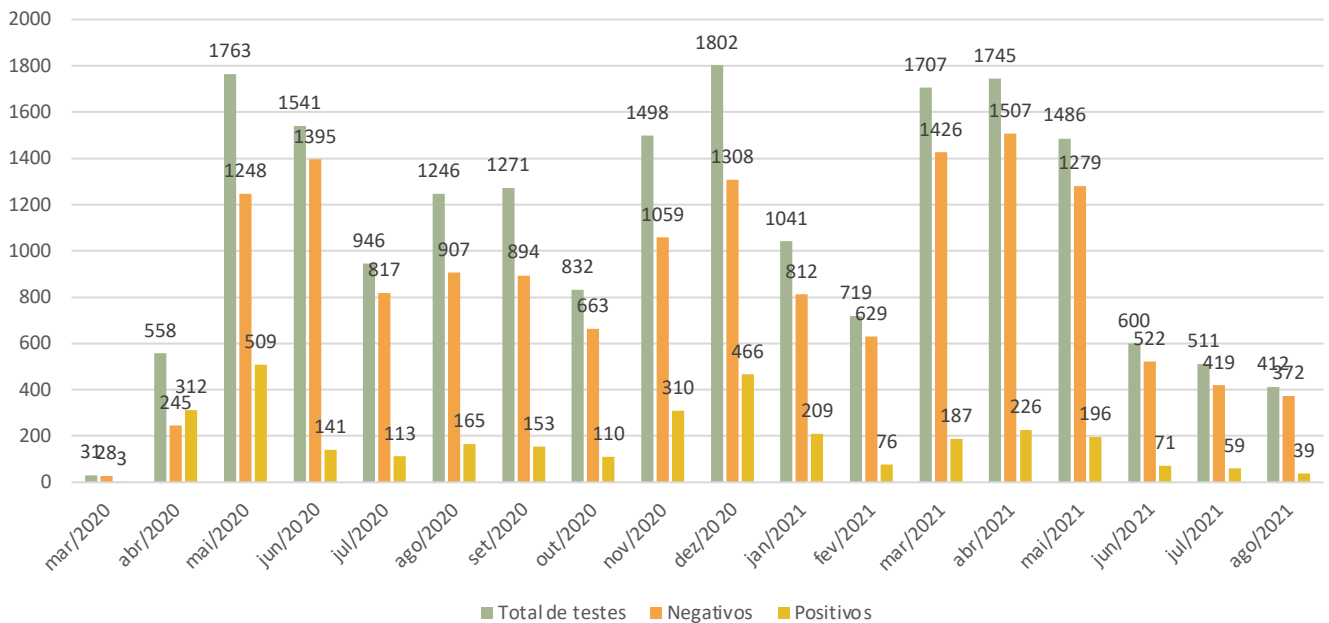


Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da Fiocruz para COVID-19 obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz, mencionados na apresentação desse BE. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 registraram seus dados na plataforma Nustcovid19, de onde provém os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 31 de agosto de 2021, 19.709 testes foram realizados em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 1.094 testes por mês ao longo de 18 meses.
- Considerando todo o período mostrado no gráfico 12, 17% do total de resultados foram positivos para COVID-19. Podemos observar que o número de resultados negativos superou o de positivos ao longo do período, exceto pelo mês de abril de 2020. Em relação ao número de resultados positivos ao longo do período observado, notamos dois picos – nos meses de maio (n= 509) e dezembro de 2020 (n= 466).

Gráfico 12 - Número de testes realizados vs resultados nos centros de coleta da Fiocruz ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: REDcap.

Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Marisa Augusta de Oliveira, Sônia Gertner, Flávia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan